

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
27 de julho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.103
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Incerteza ronda continuidade do Mais Médicos

» Programa implantado na região, em 2013, hoje, mantém 42 profissionais no Vale do Taquari que atuam por meio do governo federal. Aqui, eles implantaram um novo modelo de atenção ao paciente e ajudam a minimizar a falta de profissionais brasileiros fora das capitais e regiões metropolitanas. **Páginas 2 e 3**

BAIXO CUSTO: manutenção de um médico estrangeiro custa até 25% do valor pago a um profissional nacional

Lidiane Mallmann

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho
ou lazer,
será sempre
um prazer!



Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

**Acolhimento
de moradores
em situação de
rua é criticado
por Schefer**

Página 7

**Anvisa
divulga preço
da primeira
vacina contra
a dengue**

Página 4

**Prevenção
é intensificada
em Lajeado no
Dia Mundial
de Combate
às Hepatites**

Página 5

4 DIAS DE

LOKURA

4ª, 5ª, 6ª E SÁB

EM

10X

FIXAS

1º PGTO

100

DIAS

ATÉ

50%

DESC

dullius

Feeling

*sujeito a análise de crédito

PROXIMIDADE: dona Ilse sente-se à vontade com o doutor Ricardo no consultório do posto do Bairro Montanha, em Lajeado



Possível saída de Cuba do Mais Médicos deve mudar o programa

Atendimento, que teve início em 2013, estreitou laços entre pacientes e médicos que dividem culturas. Mas a intenção, agora, segundo o Sindicato Médico do Estado, é forçar brasileiros a ocuparem as vagas



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A dona de casa Ilse Cesilio de Jesus (63) vai ao posto de saúde do Bairro Montanha, em Lajeado, pelo menos uma vez por mês. Com pressão alta, ela precisa tomar medicação constante e só quem pode validar sua receita, para que ela leve para casa os comprimidos que fazem o sistema cardiovascular não sair do compasso, é o médico.

Há três anos, ela tornou-se paciente do médico Ricardo Viamontes Carbo (72). Ele foi professor de Medicina em Havana, capital de Cuba, e quando se aposentou da sala de aula decidiu voltar a aprender, agora, em uma incursão no Brasil por meio do programa Mais Médicos, do governo federal.

A relação entre o doutor Ricardo e a dona Ilse é quase de amizade. Ela confia nele, gosta do atendimento, sente-se acolhida. Ele conta que aprende muito com ela e não mede esforços para promover o bem-estar da sua paciente. “No começo, a gente não se entendia direito, mas agora está tudo bem”, conta a dona de casa.

Segundo ela, o médico é um “presente enviado por Deus para Lajeado”. Ricardo complementa: “Deus nos dá esta missão, de atender nossos pacientes onde quer que eles estejam”. O doutor Ricardo conta que estudou o povo brasileiro, especialmente a característica dos habitantes de Lajeado, quando ficou sabendo que viria atender no Bairro Montanha.

“Aqui é uma região muito rica, de pessoas muito bonitas. No começo, houve uma certa resistência, pois existem

muitos pacientes que são de origem alemã e, no começo, um pouco mais fechados. Mas quando se ganha a confiança deles, tudo muda para melhor. Eu sou feliz em estar aqui”, declara o médico.

Ricardo é um dos sete cubanos que atuam em Lajeado. Ao todo, o município conta com oito estrangeiros, mas já teve dez trabalhando desde 2013. Segundo a 16ª Coordenadoria Regional em Saúde (CRS) existem 42 médicos estrangeiros em atividade no Vale do Taquari. O município com maior número de profissionais é Lajeado. As demais cidades têm de um a dois profissionais na lida.

INSTABILIDADE

A possibilidade do fim da vinda de médicos cubanos para o Mais Médicos do Brasil foi ventilada pelo próprio ministro da Saúde, Ricardo Barros, no início de julho. Em



“Deus nos dá esta missão, de atender nossos pacientes onde quer que eles estejam.”

Ricardo Viamontes Carbo,
médico cubano

nota, o ministério informou que há interesse do governo em continuar com a parceria com a ilha da América Central, porém, o país ainda não sinalizou de forma favorável pela permanência dos profissionais.

A princípio, aqueles cujo contrato de três anos venceria em julho, quando começou o programa, terão os documentos renovados até novembro, depois de passadas as Olimpíadas do Rio de Janeiro e as eleições municipais. Mas o próprio Ministério da Saúde não garante a continuidade depois desse período.

OS LAÇOS

Para o doutor Ricardo, ainda resta mais um ano de contrato. Segundo ele, tempo que até poderia ser esticado. Aposentado da academia, o médico deixou três filhos em Havana. Uma vez por ano,

viaja para a terra natal a fim de ver os herdeiros e, de vez em quando, até recebe a visita de um deles.

No Natal de 2015, a filha mais nova veio conhecer o novo endereço do pai. “Ela achou muito quente o verão aqui. O próximo a vir deve ser meu filho mais velho, mas eu ainda não sei se será no Natal.” Havana, segundo o médico, tem clima mais ameno do que a capital do Vale.

Já com relação à sua permanência em Lajeado, Ricardo conta que ficou amigo do povo. “Vocês têm uma gente respeitadora, que é gentil e trata bem.” O médico fala em compromisso com a medicina e com o contrato que foi firmado entre os dois países. Segundo ele, antes de acabar os três anos - em abril de 2017 -, ele não arreda o pé daqui.

Colaboração:
Thaís Presser

Maica Viviane Gebring/divulgação



“A comunidade aprovou os médicos, que, atualmente, são brasileiros e atuam em duas unidades básicas de saúde. Hoje, temos dois médicos do programa.”

Gustavo Zantoelli,
secretário da Saúde
de Arroio do Meio

Arroio do Meio, a primeira parada do Mais Médicos

Desde dezembro de 2013, Arroio do Meio conta com o trabalho de médicos cubanos em seus postos de saúde. A primeira médica a desembarcar no Vale foi recebida na cidade em 14 de dezembro daquele ano. Maria del Carmen Rodil Castelo, também natural de Havana, chegou à cidade depois de ter passado pelo Paraguai e pela Bolívia.

Conforme o secretário municipal da Saúde de Arroio do Meio, Gustavo Zantoelli, o Mais Médicos é uma ação positiva por parte do Ministério da Saúde, que proporcionou ao município economia, e, à comunidade, um atendimento mais próximo e humanizado. “A comunidade aprovou os médicos, que atualmente são brasileiros e atuam em duas unidades básicas de saúde. Hoje, temos dois médicos do programa.”

Quando o secretário arroio-meense fala em economia, ele não está errado. Glademir Schwingel, que é titular da



O custo de um médico do Mais Médicos para a Prefeitura de Lajeado é de

R\$ 2.840

por mês.

pasto da Saúde em Lajeado, explica que para cada profissional em atividade nos postos de saúde, o município desembolsa, por mês, o valor de R\$ 2.840. “É uma bolsa de estudos que a gente paga, com auxílio-moradia, alimentação e transporte. O salário deles é pago pelo governo de Cuba.”

Cada médico do programa atende a população durante 32 horas semanais. As outras oito são dedicadas ao estudo e ao aprimoramento no idioma. O doutor Ricardo, que atua no Posto do Bairro Montanha, em Lajeado, diz que, por dia, recebe, em média, 25 pacientes no consultório. Ele fica à disposição do público das 7h30min até as 16h.

Além de atender novos pacientes, o médico cubano renova as receitas médicas de usuários de medicação contínua, como da dona Ilse. No posto do Bairro Montanha, são mais de cinco mil consultas no mês.

O impasse com o MEC

Conforme o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, a vinda de médicos cubanos estaria ameaçada por duas razões. Cuba - o pivô da história - estava querendo reajustar em 30% o valor que o Brasil repassa pela vinda dos médicos.

O outro está no método que o Ministério da Educação (MEC) deseja aplicar para avaliar candidatos à residência médica. “A proposta é forçar que o candidato à residência médica ocupe o lugar dos médicos estrangeiros, como forma de pontuar para o exame da residência.”

A residência médica é a especialização. Quando o médico se forma, ele só pode atuar como clínico geral. Para ser ginecologista, por exemplo, o profissional precisa passar pela residência em um hospital e, para isso, deve fazer uma prova. Conforme o Simers, quem se habilita ao programa já sai com 10% da nota garantida. “Aos poucos, médicos brasileiros estarão realizando o trabalho dos cubanos, com a diferença de que eles irão atender todas as demandas da população.”



João Mattos/Divulgação Simers



“O Brasil precisava cobrar pela construção do porto de Mariel, em Cuba. Como a ilha não tem meios de pagar, mandou seus médicos para quitar a conta.”

Paulo de Agrollo Mendes,
presidente do Simers

Sindicato Médico do RS defende o fim do programa

Na contramão das administrações municipais e dos usuários que não poupam elogios para o Mais Médicos, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) quer o fim da contratação de médicos estrangeiros para atuar no SUS. O presidente da entidade, Paulo de Agrollo Mendes, diz que a finalidade para a qual o programa foi criado, segundo ele, já foi cumprida.

“O Brasil precisava cobrar pela construção do Porto de Mariel, em Cuba. Como a ilha não tem meios de pagar, mandou seus médicos para quitar a conta”, critica Mendes.

O presidente do sindicato explica que, por conta da forma como os médicos entraram no país, sem precisar prestar o exame Revalida, obrigatório para exercer a profissão de médico em diferentes partes do mundo, o Simers sempre mostrou-se contrário ao projeto. “Não chegou a dar um problema. Felizmente, os cubanos são muito educados, atenciosos, ouvem muito e só recebem vitaminas e tranquilizantes. Quando há uma doença, eles encaminham o paciente para médicos brasileiros.”

O ATENDIMENTO

Mendes explica que a diferença no atendimento ocorre pela responsabilidade que cada profissional tem. “Os médicos brasileiros estão preocupados com a cura, não com a família dos pacientes.” Sobre o atendimento rápido, o presidente do sindicato conta que a contratação de mais médicos - formados no país - iria minimizar a carência dos postos e acabar com as consultas de poucos minutos de duração.

“Se eu tivesse infartado, eu gostaria de ser atendido pelo médico brasileiro; se eu tivesse com desânimo ou cansado, gostaria de ser atendido pelo médico cubano”, compara Mendes.

Além do maior número de profissionais para o atendimento, os médicos brasileiros querem maior remuneração. Conforme o presidente do sindicato, o valor ideal, para um contrato de 40 horas de um clínico geral, seria de R\$ 20 mil por mês. “Veja bem, esta é uma orientação da Federação Nacional dos Médicos (Fenab). Hoje, o que é oferecido é a metade disso.”

Saiba Mais

O Ministério da Saúde anunciou a publicação de um novo edital para a seleção de médicos a fim de preencher vagas desocupadas desde o último processo de seleção, realizado em abril deste ano. Ao todo, serão 1,5 mil médicos contratados. A prioridade, segundo o governo, é para profissionais brasileiros. O prazo de inscrição termina hoje. Conforme a 16ª CRS, o único município da região habilitado para essa seleção é Paverama.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2016

Aquisição de equipamentos de informática. ABERTURA: 09.08.2016. HORÁRIO: 09 horas.

Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo fone (0xx51) 3716-1166.

SIDNEI ECKERT, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO Tomada de Preços Nº 07-04/2016

A Administração Municipal de Pouso Novo/RS, torna público, aos interessados, o aviso de Edital de Tomada de Preços nº 07-04/2016 referente à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE MÃO DE OBRA MECÂNICA DE CAMINHÕES, ÔNIBUS E DE VEÍCULOS LEVES, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA FROTA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE POUSO NOVO. Abertura dos envelopes está marcada para o dia 15 de Agosto de 2016, às 14 horas. O Edital está à disposição na Prefeitura Municipal informações através do telefone nº (51) 3775-1100 ou pelo e-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site <http://www.pousonovo.rs.gov.br/>. Pouso Novo, 27 de julho de 2016.

LUÍZ BUTTINI - Prefeito Municipal De Pouso Novo

PREGÃO PRESENCIAL 011/2016

O Prefeito do Município de SÉRIO/RS, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o disposto na Lei de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados que, às 14:00 horas do dia 10 de agosto de 2016, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos, no site www.portaldecompraspublicas.com.br será procedido a abertura dos lances para aquisição de material de higiene e limpeza. Maiores informações e íntegra do Edital, estão à disposição dos interessados, das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.municipiodeserio.com.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

Sério, 26 de julho de 2016.

ELIR ANTÔNIO SARTORI - Prefeito



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 - RUA SANTOS FILHO, 382 - CENTRO - LAJEADO (RS) - FONE (51) 3726.1400 - www.aaf-advocacia.com.br

Repasse de verba da Câmara para a Casa de Acolhimento é aprovado

Projeto foi criticado pelo vereador Antônio de Castro Schefer (PMDB).
Ele quer que o serviço público garanta emprego aos abrigados



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Foi aprovado, ontem, em sessão ordinária da Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei 157, o qual prevê o repasse de R\$ 48 mil da própria Casa Legislativa para o Poder Executivo contratar vigias destinados à Casa de Acolhimento. Agora, a prefeitura deverá fazer um aditivo num contrato já existente com uma empresa do ramo para que esta empregue dois novos seguranças até dezembro, ao custo de R\$ 8 mil mensais. Por enquanto, um segurança cedido do posto de saúde do Bairro Olarias atua no local, mas seu contrato vai somente até o fim deste mês.

Sem a permanência do serviço, a casa corria o risco de ser fechada. Parte das pessoas que lutam pela sua manutenção, como voluntários, servidores da Secretaria da Saúde (Sesa) e usuários do serviço, esteve na

Câmara para acompanhar a votação. O projeto já estava na Ordem do Dia da semana passada, mas havia sido retirado de pauta depois de um pedido de vistas do vereador Antônio de Castro Schefer (PMDB).

Ele mesmo iniciou, ontem, uma nova discussão sobre o assunto. Apesar de afirmar que votaria a favor da proposta, o parlamentar ocupou seu espaço de fala para criticar a iniciativa. "Comunidade, estes que dirigem esta Casa, vamos arrumar emprego para essa rapaziada. Ai sim. Ai eu concordo. Agora, sair de lá sem emprego, não tem pra onde ir, qual é a saída? Onde é que está a saída? Alguém sabe me responder? Vão passar a mão num revólver, vão fumar, vão tomar 'trago', vão entrar na casa das famílias. Essa é a verdade. [...] Sou contra darem banho e comida e não darem serviço. Dão uma enxada e mandem eles trabalharem numa firma, oito horas por dia, como os trabalhadores", reclamou.

PRECONCEITO

Durante o discurso, ele foi vaiado pela plateia. A coordenadora do Caps-AD, Márcia Raquel de Azevedo, que é uma das responsáveis pela casa, estava presente. "Quem dá trabalho para eles? Muitos procuram e não conseguem. Eu me sinto muito incomodada com essa fala, pois conheço a realidade, a batalha que eles enfrentam, e sei quantas portas são fechadas. Falar desse jeito é falar de uma coisa que ele - vereador - não conhece", afirmou.

Ela explica que tanto o serviço quanto os abrigados buscam emprego, mas por serem ex-usuários de drogas ou não terem residência fixa acabam sendo dispensados. "Esses dias mesmo, tinha um rapaz que estava praticamente contratado, e quando souberam que não tinha endereço certo, não o chamaram mais."

Um dos abrigados na Casa de Acolhimento, Fabiano de Souza, disse que se sentiu muito ofendido



Carolina Chaves da Silva

PLATEIA: plenário da Câmara ficou praticamente cheio para a votação do projeto

com o discurso, mesmo não sendo usuário de drogas. Assaltado em Porto Alegre, o carioca está na casa há uma semana e ajuda nas tarefas. "Convidaria ele para ficar lá, uma noite que fosse, para ver como é. A opinião dele mudaria com certeza." Raquel ainda completou que várias pessoas abrigadas

na casa são encaminhadas para tratamento médico.

OUTROS PROJETOS

Além desse, outros cinco projetos da Ordem do Dia foram aprovados por unanimidade e tratavam, na maioria, sobre abertura de créditos suplementares. Outro que visava a conces-

são do Título de Cidadão Lajeadense a Reni Nunes Machado foi retirado de pauta. Outros dois tiveram pedidos de vista. Depois da votação, o secretário da Saúde, Glademir Schwingel, ocupou a tribuna livre para falar sobre trabalho realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

MEGAGUIA

Sua **MARCA**
em diversas
MÍDIAS

Lista impressa

Lista Telefônica comercial e residencial com ampla distribuição gratuita nos Vales do Rio Pardo e Taquari.
Lista Telefônica MegaGuia

Internet

Site moderno e dinâmico, pode ser gerenciado pelo cliente. Aplicação de SEO para melhor posicionamento nos sites de busca.
www.megaguianet.com

Auxílio à lista

Centro de informações comerciais, através de uma ligação local, disponibilizamos um auxílio à lista, busca por telefones e endereços de empresas, serviços e profissionais
51 3715-1101



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

AVISO DE EDITAL Nº 03/2016 - SEFA / CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Torna público o Edital de Notificação de Contribuição de Melhoria do seguinte logradouro público:

RUA GIUSEPPE GARIBALDI
RUA ALVARO MELLO
RUA LEOPOLDO SCHNEIDER
RUA DAS JABOTICABEIRAS
RUA CARLOS FERNANDO WERNER
RUA CHILE
RUA IDALINA DA SILVA
RUA GUILHERME HENRIQUE MATTE
RUA "E"

ENTRE AS RUAS BERTOLDO SAUTER E BERNARDINO PINTO
ENTRE AS RUAS BOM JESUS E GIUSEPPE GARIBALDI
ENTRE AS RUAS GUANABARA E RIO DE JANEIRO
ENTRE AS RUAS RUI MORAES DE AZAMBUJA E OSVALDO MATHIAS ELY
ENTRE A ERS421 E A RUA B DO LOTEAMENTO AO SUL
ENTRE A AV BRASIL E O FINAL DA RUA AO NORTE
ENTRE AS RUAS JOSE P. SCHNORR E GUANABARA
ENTRE A RUA JOAO AVELINO MARIA E O FINAL DA RUA AO SUL
ENTRE A RUA "L" E O RESIDENCIAL NOVO TEMPO A NORDESTE

O edital na íntegra, memorial descritivo das obras, orçamento do custo das obras, laudo de avaliação para determinação da valorização imobiliária, planilhas de rateio e cálculo do fator de absorção, estão publicados no mural da Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Lajeado, sito na rua Cel. Julio May, nº 242 e no site www.lajeado.rs.gov.br, abrindo-se a partir desta publicação o prazo legal de 30 (trinta) dias para impugnações. Maiores informações pelo telefone (51) 3982-1037.

Lajeado, 21 de julho de 2016

Luís Fernando Schmidt - Prefeito Municipal

José Carlos Bullé - Secretário Municipal da Fazenda

Bender & Schneider Ltda | Rua Galvão Costa, 660 | Santa Cruz do Sul - RS | 51 3715-3245 | megaguiabaseditora.com.br

Política

◆ Prazo para defesa de Dilma encerra hoje

PAÍS — A defesa da presidente afastada Dilma Rousseff tem até hoje para entregar as alegações finais do processo de impedimento à Comissão do Impeachment do Senado. Com as alegações finais em mãos, o relator do processo, senador Antonio Anastasia

(PSDB-MG), terá cinco dias para apresentar seu parecer sobre a acusação. O relatório será votado pela comissão antes de seguir para votação no plenário do Senado, sob a presidência do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski.

Repasse à Casa de Acolhimento é aprovado

Vereadores divergem sobre eficácia dos tratamentos para dependentes químicos

Lajeado

A aprovação do projeto que autoriza repasse de R\$ 48 mil ao Fórum de Enfrentamento à Drogadição contou com discursos polêmicos. Antônio Schefer, líder do PMDB no Legislativo, já havia solicitado vistas à proposta na sessão da semana passada. Ontem, ele criticou a forma como usuários de drogas se comportam.

“Não adianta tratar e depois não dar trabalho. Assim, logo eles voltam a invadir casas de famílias”, afirmou o parlamentar. Apesar das críticas aos frequentadores da Casa de Acolhimento, ele foi favorável à aprovação do projeto, que garantirá recursos para custear uma equipe de vigilância para o local.

Assim como Schefer, Lorival Silveira, líder do PP na câmara, considera necessário inserir os usuários em recuperação no mercado de trabalho. “Tem que trabalhar. Aproveitar melhor essa oportunidade que a sociedade está dan-



Líder do PMDB, Schefer (c) foi vaiado por parte do público após criticar forma de tratamento dos usuários de drogas

do”, comenta ele. “Eu perdi um sobrinho assassinado por causa das drogas, que não aproveitou”, acrescentou.

A Casa de Acolhimento foi alugada no mês passado pelo gover-

no municipal, a pedido do Fórum de Enfrentamento à Drogadição. O local serve de abrigo para moradores de ruas, cuja maioria também enfrenta problemas de abuso de drogas. Segundo levantamen-

tos, mais de 20 frequentadores já foram encaminhados para tratamento.

Além dessa matéria, oito projetos de lei estavam na pauta de votação da sessão dessa terça-feira.

Desses, cinco foram aprovados. Por fim, o secretário de Saúde, Glademir Schwingel, falou na tribuna da câmara sobre contrato e atendimentos na UPA.

Regime jurídico único

Ontem, o Executivo encaminhou projeto de lei para alterar a recém-aprovada legislação sobre o regime jurídico único dos servidores municipais.

Conforme a proposta, serão alterados os padrões nos cargos de enfermeiro (20 horas), farmacêutico (20 horas) e técnico em Enfermagem (40 horas), “por erro de digitação”.

O projeto prevê alteração no número de vagas para o cargo de recreacionista (33 horas). Entre outras alterações, o governo municipal sugere novo número de vagas ocupadas do cargo de servente (40 horas), altera o padrão do cargo de fiscal de Planejamento, também “por erro de digitação”, e por fim inclui o cargo de fiscal do Serviço de Transporte Urbano.

Brasileiros querem nova eleição presidencial, diz pesquisa

País

Mais da metade da população brasileira acredita que a melhor solução para o país é a realização de uma nova eleição presidencial ainda neste ano, com a saída de cena da presidente afastada Dilma Rousseff e do presidente interino, Michel Temer.

A constatação foi divulgada ontem, em pesquisa do instituto Ipsos. O instituto perguntou a 1,2 mil entrevistados “O que é melhor para o Brasil?”, com quatro opções de resposta: permanência de Temer até 2018; retorno de Dilma até 2018; permanência de Temer com

convocação de nova eleição este ano; e retorno de Dilma com convocação de nova eleição este ano.

A maior parte dos entrevistados, 38%, respondeu que o melhor cenário seria que Temer permanecesse no cargo somente até a realização de uma nova eleição, ainda neste ano. Outros 14% optaram pelo retorno de Dilma até o novo pleito.

Somadas as duas respostas, o levantamento mostra que 52% da população é a favor da convocação de novas eleições, independentemente do desfecho do processo de impeachment. A opção menos escolhida, com 14%, foi a permanência de Temer até 2018.

Em relação à Dilma, 20% dos entrevistados responderam que o melhor para o país seria que a petista cumprisse seu mandato até o final, em 2018. Conforme as regras determinadas pela Constituição, uma nova eleição presidencial deve ocorrer apenas ao fim da atual legislatura. A antecipação do pleito é permitida somente no caso de renúncia simultânea de Dilma e Temer.

Também há a possibilidade de que uma proposta de emenda à Constituição (PEC) seja aprovada pelo Congresso para autorizar uma nova eleição. No entanto, ambos cenários são considerados

improváveis.

Avaliação negativa

A pergunta sobre o cenário político foi inserida em um estudo mensal sobre o Brasil chamado Pulso, realizado desde 2005 pelo Ipsos. O instituto está presente em outros 86 países. Segundo a pesquisa, o apoio popular ao processo de impeachment caiu.

Em julho, 48% dos entrevistados disse apoiar o impedimento definitivo da presidente afastada, contra 54% em junho. Entre os que disseram não apoiar o processo de impeachment, o percentual subiu de 28% para 34% na comparação

entre os meses.

O levantamento também mostra aumento da avaliação negativa do governo Temer. Em julho, 48% dos entrevistados avaliaram a gestão do peemedebista como ruim ou péssima, ante 43% em junho. Os que consideram o governo interino regular se mantiveram em 29%. Outros 7% consideram o governo Temer “ótimo ou bom”.

Na avaliação pessoal, os percentuais de Temer ficaram estáveis nos dois meses, com 70% de desaprovção e 19% de aprovação. A aprovação de Dilma, por outro lado, cresceu cinco pontos percentuais chegando a 25%.

Cidades

◆ Dália realiza assembleia para incubatório

MATO LEITÃO – Representantes do Executivo e da Emater se reuniram ontem de manhã com o diretor-executivo da Dália Alimentos, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas. No encontro, foi discutida a viabilidade de inclusão de novos associados da cooperativa no grupo

que participará da unidade de incubação de frangos. Conforme Freitas, ainda é possível incluir produtores interessados, desde que eles participem da assembleia de formação do grupo, que ocorre amanhã, às 14h na câmara de vereadores.

Executivo **entra** na Justiça contra União

Suspensão do repasse do Imposto de Renda a terceirizados gera prejuízo de R\$ 410 mil

Lajeado

A Instrução Normativa 1599 é questionada pelas administrações municipais gaúchas. Ontem, um grupo formado por 27 procuradores protocolaram mandado de segurança contra a Receita Federal (RF) para suspender a instrução que obriga os governos municipais a destinar para a União o Imposto de Renda sobre serviços terceirizados.

Assessor jurídico de Lajeado, Edson Kober fazia parte do grupo. Conforme ele, desde março, uma comitiva formada pela Famurs tenta reverter a decisão que acarretaria um prejuízo de R\$ 40 milhões aos cofres públicos municipais em 2016.

De acordo com Kober, a perda na receita chegaria a R\$ 410 mil na cidade polo do Vale do Taquari. Ele reforça que a instrução normativa entrou em vigor em dezembro do ano passado, após os municípios já terem votado o orçamento de 2016. "As administrações estavam contando com esses recursos."

Na semana passada, **Porto Alegre** entrou com o mandado de segurança e ganhou uma liminar para suspender a instrução



Instrução normativa obriga municípios a destinar o Imposto de Renda sobre serviços terceirizados à União

normativa e evitar um prejuízo de R\$ 6 milhões por ano. Outras capitais como Salvador e Belo Horizonte também tiveram decisão favorável.

Famurs mobiliza cidades

Conforme a assessora técnica da Área de Receitas Municipais da Famurs, Cinara Ritter, o intuito é instigar todas as administrações

gaúchas a procurarem a Justiça para evitar a perda do dinheiro. "Queremos que os municípios se unam e lutem até a última instância contra essa regulamentação."

Para ela, a instrução normativa 1599 fere o artigo 158 da Constituição federal (diz que o Imposto de Renda retido na fonte é receita municipal). "Essa não foi uma mudança baseada na lei ou na

emenda constitucional."

Coordenador jurídico da Famurs, Esteder Jacomini classifica a medida como "inconstitucional". Conforme ele, sem a liminar suspendendo a Instrução Normativa, o prefeito que deixar de repassar o Imposto de Renda retido dos terceirizados estará sujeito a apontamento no Tribunal de Contas e multa.

Cidades abrem processos

- Aceguá
- Almirante Tamandaré do Sul
- Boa Vista do Cadeado
- Boa Vista do Incra
- Carazinho
- Carlos Barbosa
- Colorado
- Coqueiros do Sul
- Cruz Alta
- Espumoso
- Fortaleza dos Valos
- Gramado
- Ibirubá
- Júlio de Castilhos
- Lagoa dos Três Cantos
- Lajeado
- Não-Me-Toque
- Quinze de Novembro
- Rio Pardo
- Saldanha Marinho
- Santa Bárbara do Sul
- Santo Antônio do Planalto
- Selbach
- Tapera
- Venâncio Aires
- Viamão
- Victor Graeff

Hospital receberá recursos para equipamentos

Cruzeiro do Sul

Uma reunião no Sistema de Convênios (Siconv), em **Porto Alegre**, definiu a destinação de R\$ 500 mil ao Hospital São Gabriel Archanjo para a compra de equipamentos. Os recursos são provenientes de três emendas parlamentares.

Os deputados federais Elvino Bohn Gass (PT) e Luís Carlos Bu-

sato (PTB) destinaram R\$ 200 mil cada um à casa de saúde. Os outros R\$ 100 mil são de emenda do deputado Pompeo de Mattos (PDT).

Entre os equipamentos a serem adquiridos, estão um aparelho de raios-X, no valor de R\$ 135 mil, 30 poltronas e 22 camas. Também serão comprados dois respiradores e equipamentos necessários para montar uma semiUTI.

Colinas promove semana de formação pedagógica para professores municipais

Colinas

Professores, diretores e equipe pedagógica de Colinas participaram de uma semana de estudos promovida pela Secretaria de Educação, Cultura e Desporto (Smec).

A programação ocorreu entre os 18 e 21. No primeiro dia, os trabalhos ficaram concentrados em atividades motivacionais.

Além disso, um dos assuntos abordados foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente à Educação Infantil.

Segundo a titular da pasta, Tânia Fensterseifer, o documento final da BNCC ainda não foi aprovado, mas já conta com 651 páginas sobre os diferentes modelos de diversas áreas da educação básica.

Na terça-feira, foi a vez das

séries finais receberem as orientações e informações. O último dia de atividades, quarta-feira, foi dedicado às oficinas de motivação. O objetivo foi interagir, trocar ideias e relaxar, promovendo a autoestima e integração entre os participantes.

O recesso escolar para os alunos da rede municipal segue até 1º de agosto.

Campanha **alerta** para risco da hepatite

SAE Lajeado realiza testes rápidos amanhã, no dia mundial de combate à doença

Vale do Taquari

Os perigos dos diferentes tipos de hepatite estão ilustrados em campanha de prevenção promovida pelo Piratini. Com foco no público acima dos 40 anos, a ação estadual inclui a distribuição de *flyers* e cartazes alertando sobre a importância dos exames para diagnosticar a doença.

A campanha faz parte das ações do Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais, que ocorre amanhã, 28. Na data, o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) realiza testes rápidos e orienta funcionários de indústrias do município.

Conforme a enfermeira do SAE, Graziela Cabrelli Pletsh, cada unidade de saúde de **Lajeado** fará uma ação diferente no dia. Além de hepatite, também serão realizados testes rápidos para HIV e sífilis.

Segundo Graziela, caso o teste acuse positivo para qualquer uma das doenças, a unidade autoriza a realização de exames laboratoriais mais precisos. Em seguida, se estabelece o tipo de encaminhamento a ser realizado.

"Nem todos os casos precisam de tratamento", explica. De acordo com a enfermeira, os pacientes com hepatite tipo B raramente necessitam de medicação. As demais classificações da doença exigem, ao menos, o acompanhamento constante por meio de exames.

Hoje, a unidade tem 306 pacientes cadastrados em tratamento. Em 2014, o número de pessoas atendidas pelo sistema



Em junho, 450 testes rápidos para hepatites B e C foram realizados. Unidade de Lajeado atende 306 portadores da doença

público municipal era de 120. Conforme Graziela, o aumento não significa avanço nos casos da doença.

"Aumentaram os diagnósticos, em função da facilidade dos testes", alega. Segundo ela, em junho, foram realizados 450 testes para hepatites B e C na unidade. Outros 500 testes de HIV e sífilis foram registrados no mesmo período.

Público-alvo

"Se você curtiu os anos 1980, faça o teste das hepatites virais." O slogan da campanha estadual aponta a preocupação com a população acima dos 40 anos. De acordo com a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Marilina Bercini, o foco decorre da inexistência de testes de hepatite C antes de 1993.

Conforme Marilina, antes



FORMAS DE PREVENÇÃO

- Lavar as mãos após ir ao banheiro, trocar fraldas e antes de comer ou preparar alimentos
- Lavar com água tratada, clorada ou fervida os alimentos que são consumidos crus, deixando-os de molho por 30 minutos
- Lavar adequadamente pratos, copos, talheres e mamadeiras
- Não compartilhar utensílios pessoais
- Evitar a construção de fossas próximas a poços e nascentes de rios, para não comprometer o lençol d'água que alimenta o poço. Deve-se respeitar, por medidas de segurança, a distância mínima de 15 metros entre o poço e a fossa do tipo seca, e de 45 metros, para os demais focos de contaminação, como chiqueiros, estábulos, valões de esgoto, galerias de infiltração e outros
- Usar material esterilizado ou descartável nos consultórios médicos, odontológicos, acupuntura, barbearias, salões de manicure/pedicure, locais de realização de tatuagens e colocação de piercings
- Não compartilhar escovas de dente, lâminas de barbear ou de depilar
- Não compartilhar equipamentos para uso de drogas (agulhas, seringas, cachimbos ou canudos)
- Usar preservativos em todas as relações sexuais

dos anos 90, as campanhas de prevenção aos fatores de risco tinham alcance reduzido. Caracterizadas por vírus que causam inflamações no fígado, as hepatites são transmitidas principalmente pelo sangue.

As principais formas de contágio são o compartilhamento de materiais cirúrgicos, de manicures, odontológicos, de tatuagem, de higiene pessoal ou agulhas. No caso da hepatite B, a principal forma de transmissão é por meio de relação sexual sem proteção.

Entre os sintomas mais comuns, estão cansaço, febre, dor abdominal, tontura, enjoo ou vômito e icterícia. Porém, a Cevs alerta que nem todos os portadores da doença apresentam algum sintoma. "Por isso, a consulta médica e exames são essenciais para o diagnóstico precoce, capaz de evitar complicações."

Imunização

Em 2015, 1.797 novos casos de hepatite B e 2.881 casos de hepatite C. e 76 do tipo foram confirmados no RS. Desde 2014, o Calendário Básico de Imunização Infantil prevê a vacinação contra a hepatite A para todas crianças aos 12 meses de idade. No ano passado, foram 76 novos casos da doença confirmados.

A vacina para hepatite B está disponível de graça em todas as Unidades Básicas de Saúde e para todas as faixas etárias. A imunização é feita em três doses, com intervalo de um mês entre a primeira e a segunda aplicação, e de seis meses entre a primeira e a terceira dose. Ainda não existe vacina para hepatite C.

Escolas passam por reformas em Teutônia

Teutônia

A Secretaria de Educação de Teutônia realiza reformas e pequenos reparos nas escolas durante as férias. O período foi utilizado para fazer limpeza, desinfecção de reservatórios de água e detetização das insta-

lações internas e externas das escolas. O trabalho é executado por empresa terceirizada licitada para o serviço.

O Centro Municipal Leonel de Moura Brizola (Cemef) passa por reforma e pintura do prédio, canalização da água pluvial e execução da cobertura metálica de

uma área de 118,89m². A unidade da padaria-escola está sendo fechada com vidro. O investimento é de R\$ 152.786,78. Segundo a secretária Inara Krüger Böhmer, o objetivo é proporcionar um ambiente adequado e acolhedor que possa atender às necessidades educacionais dos alunos.



Secretaria de Educação faz reparos em escolas durante férias escolares

Cidades aguardam por adesão ao Suasa

Credenciadas, as agroindústrias estarão habilitadas para vender em todo o país

Vale do Taquari

Lajeado e Estrela buscam a adesão ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) faz pelo menos dois anos. Com o credenciamento, que unifica as fiscalizações com o governo federal, as agroindústrias terão aval para vender os produtos além dos limites municipais.

Segundo a supervisora e coordenadora do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), em Lajeado, Michele Fernandes de Melo, a segunda auditoria será realizada em até 40 dias. Dos 13 estabelecimentos cadastrados e que atuam na industrialização de produtos de origem animal, apenas um estará apto em um primeiro momento a iniciar a venda para todo país. "Queremos incluir mais. Faltam apenas pequenos ajustes para conseguirem se adequar às normas."

Conforme o fiscal estadual agropecuário, Diego Facin, o município está bem estruturado e tem equipe técnica muito bem consolidada. Ele liderou a equipe de três médicos-veterinários e um técnico agrícola responsável pela primeira auditoria realizada durante três dias.

Segundo Facin, baseado no Sistema Brasileiro de Inspeção (Sisbi), foram diagnosticadas pequenas inconformidades, tanto na parte documental junto à equipe do SIM quanto dos estabelecimentos fiscalizados. "A rotulagem dos produtos, por exemplo, é algo que precisa passar por adequações e as rotinas de inspeções devem ser revistas", citou.

De acordo com o titular da Se-



Sem licença, Mundeleski consegue vender carne de codorna, frango caipira e coelho apenas para mercados de Lajeado

Como os municípios podem participar:

- 1 - Ter Serviço de Inspeção Municipal (SIM) implantado
- 2 - Fazer a solicitação à Secretaria da Agricultura para posterior encaminhamento ao Ministério da Agricultura
- 3 - Encaminhar documentação ao Mapa conforme instrução normativa n 36/2011
- 4 - Realização de auditoria documental
- 5 - Realização da auditoria in loco, no SIM e nas empresas indicadas

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura

cretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb), Marcos Salvatori, embora a cidade tenha grande potencial consumidor, a abertura de novos mercados sempre é necessária, tanto para aumentar os lucros dos empresários, gerar novos empregos, estimular o aumento da produção e da arrecadação municipal. A adesão ao sistema

foi encaminhada em 2015.

Estrela começou a organizar os documentos há dois anos. O secretário da Agricultura, José Adão Braum, diz que quatro agroindústrias seriam beneficiadas em um primeiro momento, três de embutidos e uma de lácteos. Enquanto aguardam nova auditoria, os proprietários dos empreendimentos e

o Executivo trabalham para fazer os ajustes necessários, tanto na parte física das estruturas como na documentação.

Braum aguarda a liberação ainda para este ano. "É muita burocracia e isso atrapalha. Temos um sistema de inspeção municipal eficiente e rigoroso, em que se prioriza a qualidade e a saúde do consumidor."

Venda é restrita

O empresário Everton Mundeleski, de Lajeado, projeta incremento nas vendas com a adesão ao sistema. No abatedouro e frigorífico instalados no bairro Universitário, por mês, são abatidas 15 mil codornas, dois mil frangos caipiras e mil coelhos. Parte dos animais é criada na propriedade e o restante comprado de produtores da região.

A produção é vendida para mercados e na feira do produtor. A ausência de um sistema unificado de inspeção impede a venda para outros municípios e até mesmo estados. "Os clientes buscam o produto direto na propriedade e apenas para o consumo próprio. A revenda por parte de distribuidoras e mercados de outras regiões é proibida."

Para atender a todas as exigências, nos últimos meses, Mundeleski contratou uma empresa de consultoria para qualificar o processo produtivo, além de oferecer treinamentos aos funcionários. "Aprimoramos ainda mais nossa qualidade. Sabemos do potencial e da boa aceitação dos produtos. Apenas nos falta o credenciamento."

A agroindústria foi criada em 2009. O frigorífico é um dos três licenciados para fazer o abate de codornas no país e um dos cinco habilitados no abate de coelhos.



SAIBA MAIS

O Suasa foi criado em 2006, por meio do Decreto nº 5.741, com a finalidade de ampliar a inspeção dos alimentos de origem animal e vegetal. O sistema é organizado de forma unificada, descentralizada e integrada entre a União (por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que coordena o sistema), os estados, o Distrito Federal e os municípios, por meio da adesão voluntária.

Município recebe caminhão-frigorífico

Estrela

O município foi contemplado, por meio de convênio do Governo do Estado, via Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, e o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS), com um caminhão com baú frigorífico. O objetivo é fortale-

cer a capacidade operacional e ampliar a participação dos agricultores familiares no mercado.

Conforme o secretário da Agricultura, José Adão Braum, a intenção do município, num primeiro momento, é aproveitar o caminhão para incrementar venda de peixe produzido pelos produtores locais, por meio da

realização de feiras itinerantes, além das duas feiras mensais que ocorrem no centro.

Segundo Braum, caminhões recebidos por outros municípios já comprovaram eficiência nesse tipo de comércio. No entanto, de acordo com ele, poderá também ser utilizado para outras finalidades.

Evento da Emater/RS orienta produtores

Forquethinha

O escritório municipal da Emater/RS-Ascar promove amanhã, 28, uma tarde técnica sobre poda e tratamentos de inverno em plantas frutíferas. As ativi-

dades ocorrem das 13h30min às 16h, na propriedade de Sélvio Antonio Guzon, na localidade de Bauereck. A coordenação é do assistente técnico da Emater Derli Paulo Bonine e do extensionista Elder Leitzke.